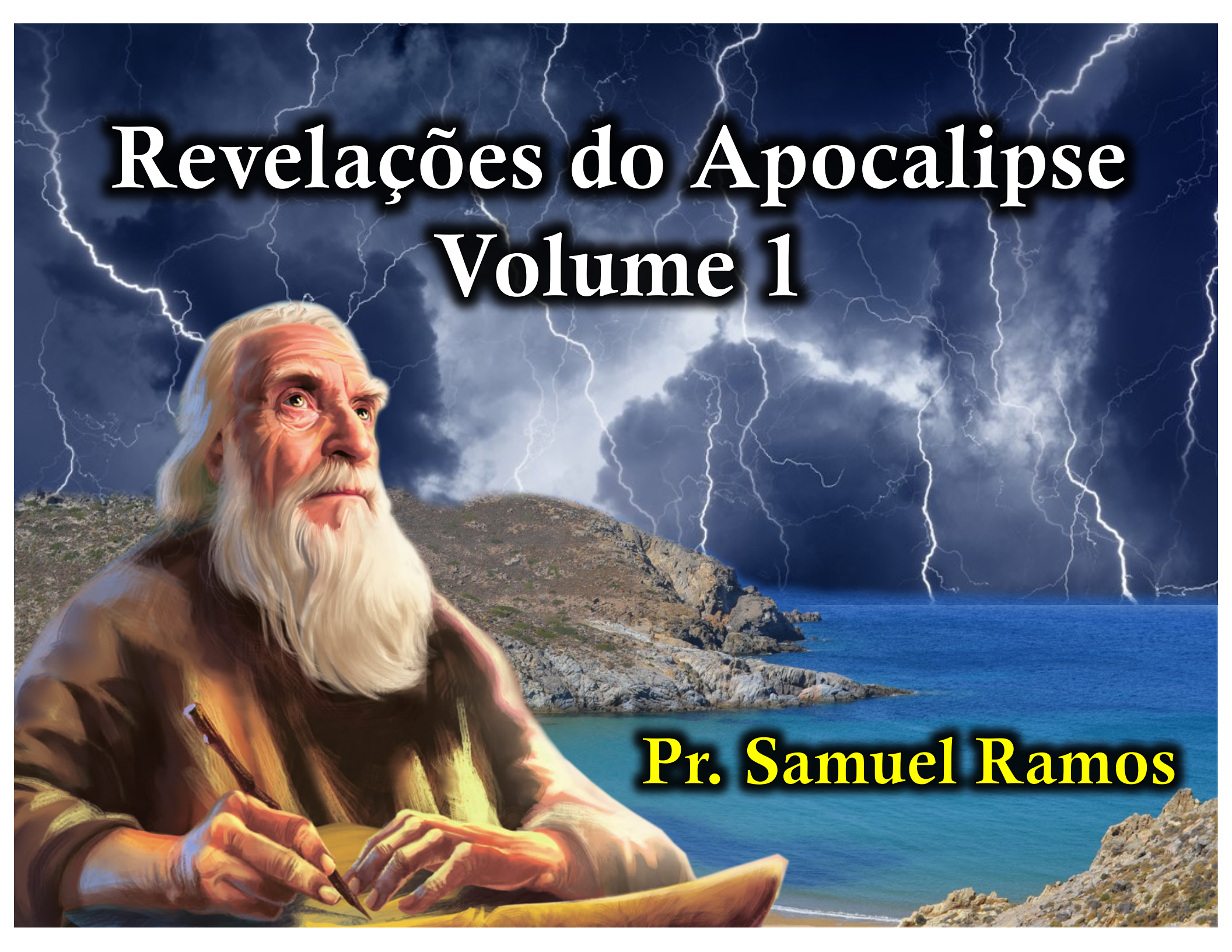


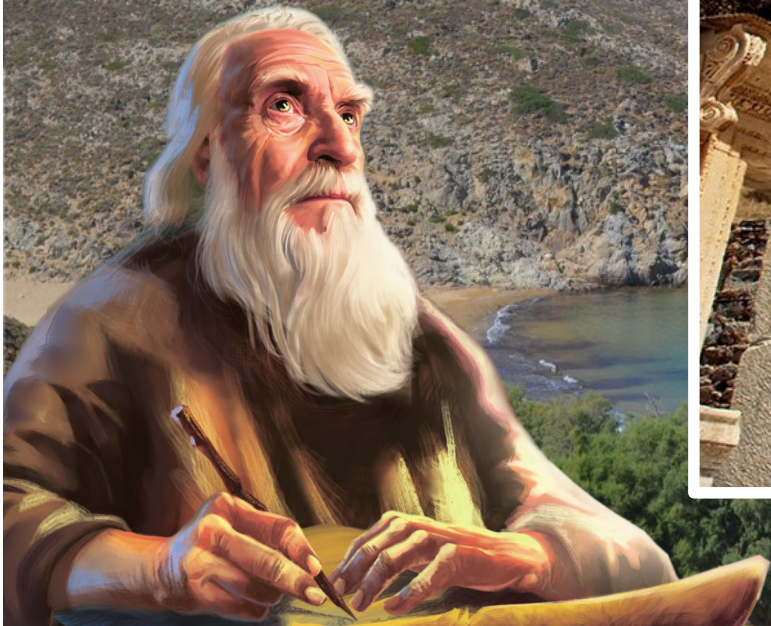
Revelações do Apocalipse Volume 1

Pr. Samuel Ramos



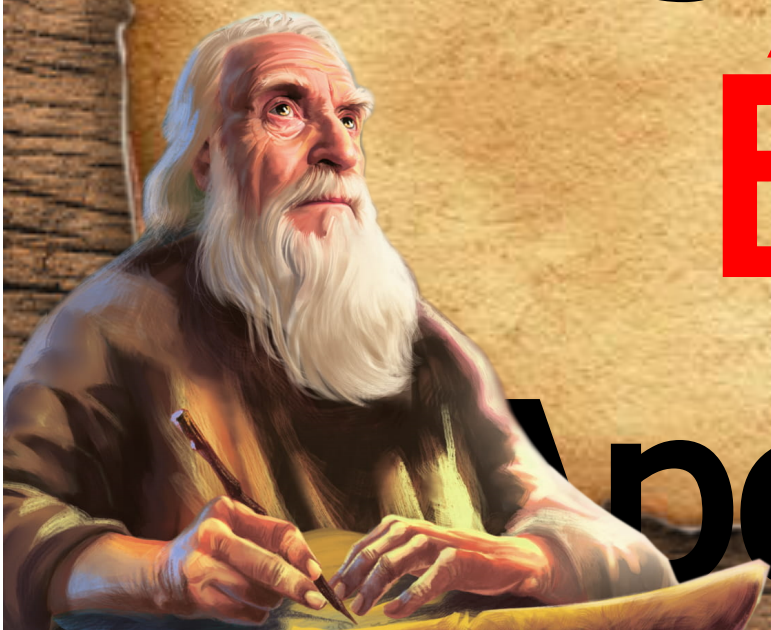
1ª Igreja – Éfeso (31 – 100)

Apocalipse Vol 1 cap 2 (1ª parte)





Carta à
Igreja de
Éfeso



Apocalipse

“Escreve ao anjo da igreja que está **em Éfeso**: isto diz aquele que tem na sua destra as **sete estrelas**, que anda no meio dos **sete castiçais**; Eu sei as tuas obras,...

[] tens paciência; e trabalhaste pelo meu nome, e não te cansaste.

[] Tenho, porém, contra ti que **deixaste o teu primeiro amor**.



Lembra-te pois, donde caíste e arrepende-te, e pratica as primeiras obras; quando não tirarei do seu lugar o teu castiçal.

[] Tens, porém, isto: que **aborreces as obras dos nicolaítas**, as quais eu também aborreço.

Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: ao que vencer dar-lhe-ei a comer da árvore da vida...”
(Apocalipse 2:1-7).



“Éfeso significa ‘desejável’. Era a capital da **Ásia Menor**. Era a metrópole da idolatria. Ali estava o templo da deusa **Diana**, uma das Sete Maravilhas do Mundo antigo.

A condição espiritual dessa igreja representa a condição da Igreja Cristã durante o período da Pureza Apostólica, um atributo altamente desejável aos olhos de Deus”.



“Para cada uma das sete igrejas Jesus declara:
‘**Eu sei as tuas obras**’.

“Não podes sofrer os maus, e puseste à prova os que dizem ser apóstolos e o não são” (2:2).

“No final da era apostólica, já as primeiras heresias cristológicas começaram a surgir:

- ✓ Os **Ebionitas** negavam a divindade de Jesus.
- ✓ Os **Docetistas** ensinavam que Jesus tinha somente a aparência humana, mas não era humano.



- ✓ Os **Gnósticos** negavam tanto a divindade como a humanidade de Jesus. Negavam a realidade da encarnação de Jesus, e promoviam a libertinagem.
- ✓ “A **Igreja Cristã** no período de Éfeso sabia discernir entre a verdade e o erro, e tomou uma posição firme contra o erro”.



“Tenho, porém, contra ti que deixaste o teu primeiro amor” (2:4).

“Numa só geração foi o evangelho levado a toda nação debaixo do céu. Pouco a pouco, porém, ocorreu uma mudança. **A igreja perdeu o seu primeiro amor.** Ela tornou-se egoísta e amante da comodidade. Foi acalentado o espírito de mundanismo”. (*Testemonies, vol 8, 26*)

“Muitos foram seduzidos pelas falsas doutrinas”.



“Tens, porém, isto: que aborreces as obras dos nicolaítas, as quais Eu também aborreço” (2:6).

“Irineu identifica os nicolaítas como uma seita gnóstica. Alguns Pais da Igreja identificam Nicolau, um dos sete diáconos (At 6:5), como o fundador desta seita” (SDA Bible Commentary, vol 7, 745).



“Os que seguem o nicolaísmo dizem que a única coisa que temos que fazer é crer em Jesus Cristo, e que a fé é toda suficiente: que a justiça de Cristo deve ser a credencial do pecador; que esta justiça imputada cumpre a lei por nós, e que nós não estamos sob a obrigação de obedecer a Lei de Deus. ‘Eu estou salvo`eles repetem e repetem. **Eles separam Cristo e a Lei, e consideram a fé substituta da obediência**”.



Os nicolaítas praticavam os pecados de **Balaão (2:14-15)**. Quais eram esses pecados? A Bíblia revela: **avareza, hipocrisia, idolatria e imoralidade (Nm 22-24; 25:1-2; 31:8 e 16; II Pe 2:15; Jd 11)**.

“Outra coisa sobre os **nicolaítas**: eram aqueles que tentaram subjugar e dominar os leigos a fim de governar sobre eles. A igreja de Éfeso condenou tal prática enquanto que a de **Pérgamo** foi conivente e permitiu a institucionalização do clero. **Não é de Deus essa discriminação que exalta o clero como sendo uma classe superior e mais santa do que os leigos**”.



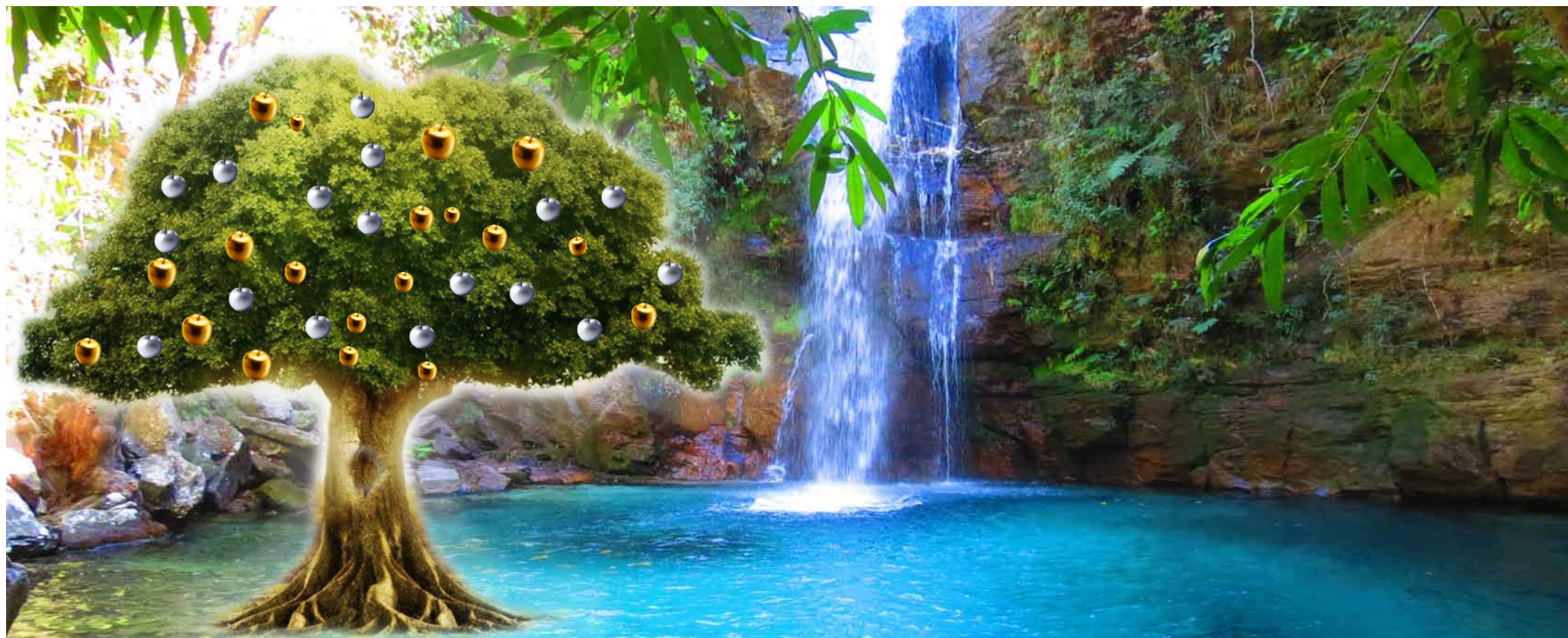
**“Ao que vencer dar-lhe-ei a comer da
árvore da vida” (2:7).**



“**A árvore da vida** é uma referência ao Jardim do Éden que foi retirado da Terra antes do Dilúvio. À porta do Paraíso, guardada pelos querubins, revelava-se a glória divina. Para ali iam Adão e seus filhos a fim de adorarem a Deus. ...
(PP, 56).”



... Quando a onda de iniquidade se propagou pelo mundo e a impiedade dos homens determinou sua destruição por meio de um dilúvio de água, **a mão que plantara o Éden o retirou da Terra**. Quando houver um novo céu e uma nova Terra, o Éden será restabelecido, mais gloriosamente do que no princípio” (PP, 56). E ali estará a árvore da vida para os vencedores.



2ª Igreja – Esmirna (100 – 313)

Apocalipse Vol 1 cap 2 (1ª parte)





**Carta à
Igreja de**

Esmirna

Apocalipse



8“E ao anjo da igreja que está em **Esmirna**,
escreve: **Isto diz o Primeiro e o Último, que foi
morto, e reviveu:**

9 Eu sei as tuas obras, e tribulação, e pobreza
(mas tu és rico), e a blasfêmia dos que se dizem
judeus, e não o são, mas são a sinagoga de
Satanás. **(2:8-11).**



10 Nada temas das coisas que hás de padecer. Eis que o diabo lançará alguns de vós na prisão, para que sejais tentados; e **tereis uma tribulação de dez dias**. **Sê fiel até a morte, e dar-te-ei a coroa da vida.**

11 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: **O que vencer não receberá o dano da segunda morte** “ (2:8-11).



“O local onde **Esmirna** foi construída foi escolhido por **Lisímaco**, um dos quatro generais e sucessores de **Alexandre, o Grande**. Era um grande centro de adoração a César. **A cidade já adorava Roma como um poder espiritual desde 195 a. C.**, e tinha orgulho por liderar o culto a César. **O culto ao imperador tornou-se obrigatório em todo o território dominado pelos romanos.** Todos deveriam queimar incenso ao Imperador em algum lugar público”.



“O nome **Esmirna** vem de uma goma aromática derivada de uma árvore Árabe. Essa goma servia para embalsamar mortos e funcionava também como incenso. **Esmirna é sinônimo de sofrimento**; vem da palavra mirra, que foi uma das dádivas feitas a Jesus pelos magos do Oriente (**Mt 2:11**).



“**Mirra** tinha que ser esmagada para exalar seu perfume e fragrância, assim também, a Igreja Cristã seria perseguida e esmagada nesse período, porém, exalaria o perfume da lealdade ao Senhor”.



“Por volta do ano 100 o cristianismo havia sido posto fora da lei e já estava sofrendo a terceira perseguição imperial. Essa onda de perseguição continuou até 313. Sofreu perseguição mais do que qualquer outra igreja da Ásia. O mais famoso dos mártires de Esmirna, foi Policarpo, um discípulo de João e bispo da igreja de Esmirna, que serviu a Jesus por 86 anos.



Ele foi queimado vivo. A morte dele e de outros mártires produziu uma grande colheita de almas para o reino de Deus”.

“Até hoje Esmirna é chamada pelos Turcos de a `Cidade Infiel`, por ser cristã e resistente ao Islamismo”.



“O diabo lançará alguns de vós na prisão... e tereis uma tribulação de dez dias” (2:10).



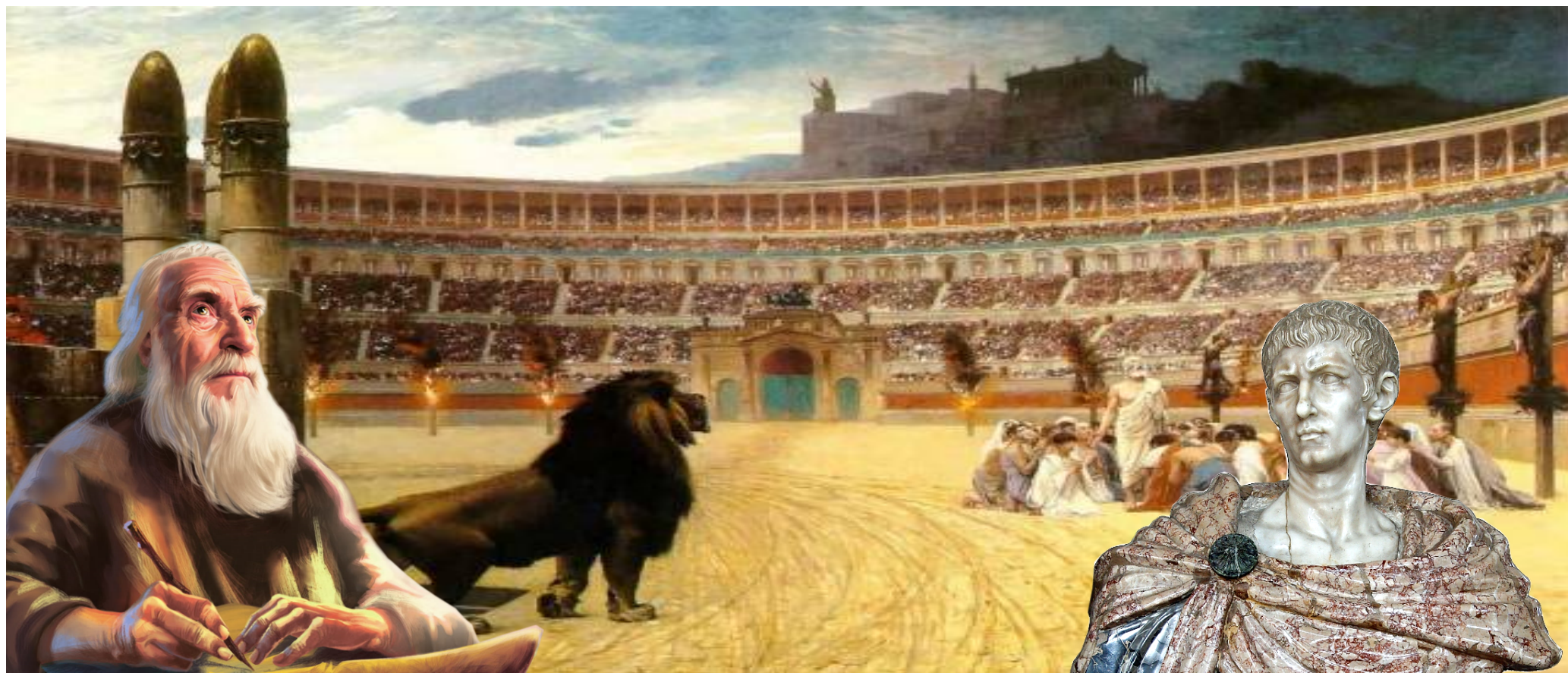
“Historicamente, o período representado por **Esmirna** pode ser, apropriadamente, chamado de **a Era dos Mártires**”.

Com **Diocleciano** aconteceu a pior de todas as perseguições durante **10 dias proféticos: 303-313 A. D.**



“Os cristãos eram queimados, lançados às feras, e torturados. Nenhum cristão era afogado ou apunhalado senão depois de ter passado pelas torturas mais atrozes”.

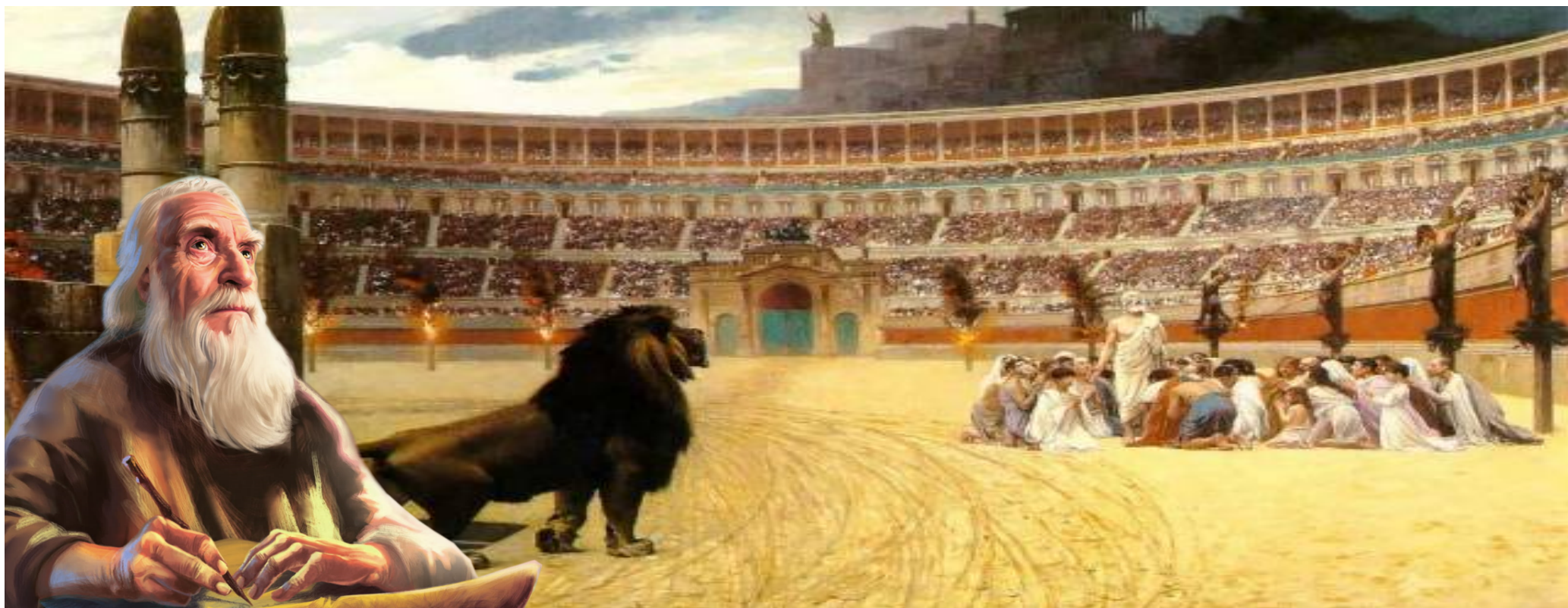
“Entre aqueles que foram mortos no reinado de Trajano (98-117), estava Simeão, o irmão de Jesus, Bispo de Jerusalém. **Morreu crucificado**”.



“As catacumbas, galerias subterrâneas em Roma,
estendiam-se por centenas de quilômetros por baixo da
cidade. **Eram usadas pelos cristãos para se esconderem,**
para adorarem e também enterrarem os seus mártires.
As sepulturas cristãs são estimadas em **2.000.000** e
7.000.000. Foram encontradas mais de 4.000 inscrições
pertencentes ao período **entre Tibério e Constantino**”.



Ellen White escreveu: “Fui transportada ao tempo em que pagãos idólatras cruelmente perseguiram e mataram os cristãos. **O sangue jorrou em torrentes.** [] Não obstante a perseguição e sofrimento que **esses cristãos suportaram, não baixaram as normas. Conservaram pura a sua religião. ... (PE, 210, 211).**



Vi que Satanás exultou e triunfou com os seus sofrimentos. Mas Deus olhava para os Seus fieis mártires com grande aprovação. Os cristãos que viveram nestes terríveis tempos foram por Ele amados grandemente, porque estavam dispostos a sofrer por Seu amor. Cada sofrimento por eles suportado aumentava a sua recompensa no Céu” (PE, 210, 211).

“Sê fiel até a morte, e dar-te-ei a coroa da vida “ (2:10).



**“O que vencer não receberá
o dano da segunda morte”
(Apocalipse 2:11).**



A segunda morte é a extinção final do pecado e pecadores (**Ap 21:8; MI 4:1 e 3**).

“Satanás é a raiz, seus filhos os ramos. Estão agora consumidos, raiz e ramos. **Morreram morte eterna. Jamais deverão ter ressurreição”.**





Os ímpios recebem sua recompensa na Terra. **(Prov. 11:31.)** "Serão como a palha; e o dia que está para vir **os abrasará**, diz o Senhor dos exércitos, de sorte que lhes **não deixará nem raiz nem ramo**. E pisareis os ímpios, porque **se farão cinza debaixo das plantas de vossos pés**, naquele dia que estou preparando, **diz o SENHOR dos Exércitos.**" **Malaquias 4:1-3**

Disse o anjo: "Satanás é a raiz, seus filhos são os ramos. **Estão agora consumidos, raiz e ramos...** E todo o exército dos remidos, velhos e jovens, grandes e pequenos, lançavam as brilhantes coroas aos pés de seu Redentor, e prostravam-se em adoração perante Ele; e adoravam Aquele que vive para todo o sempre. **A linda Terra nova, com toda a sua glória, era a herança eterna dos santos.** Primeiros Escritos, pág. 295.



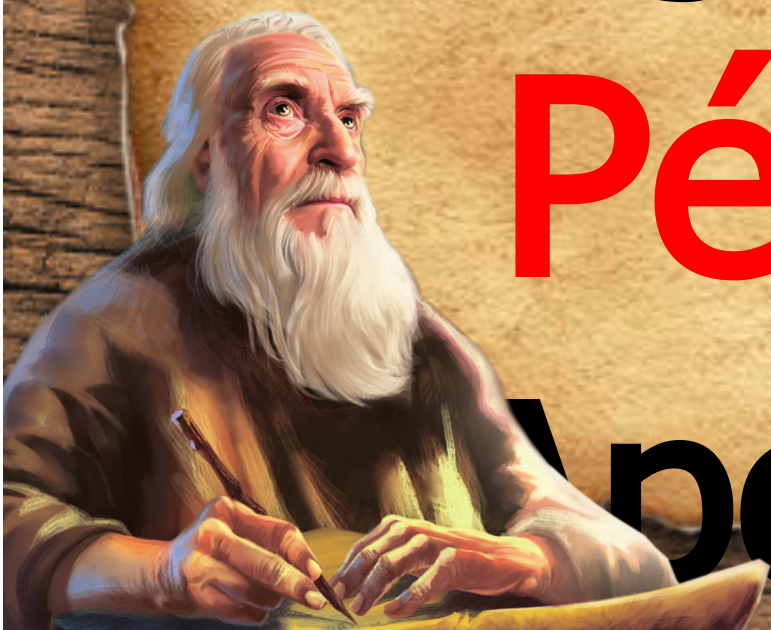
3ª Igreja – Pérgamo (313 – 538)

Apocalipse Vol 1 cap 2 (1ª parte)





Carta à
Igreja de
Pérgamo
Apocalipse



12 E ao anjo da igreja que está em **Pérgamo** escreve: Isto diz aquele que tem a **espada aguda de dois fios**:

13 Conheço as tuas obras, e onde habitas, que é onde está o **trono de Satanás**; e reténs o meu nome, e **não negaste a minha fé**, ainda nos dias de Antipas, minha fiel testemunha, o qual foi morto entre vós, onde Satanás habita. **Apoc. 2:12-13**



14 Mas algumas poucas coisas tenho contra ti, porque tens lá os que seguem a doutrina de Balaão, o qual ensinava Balaque a lançar tropeços diante dos filhos de Israel, para que comessem dos sacrifícios da idolatria, e se prostituíssem.

15 Assim tens também os que seguem a doutrina dos nicolaítas, o que eu odeio. **Apoc. 2:14-15**



16 Arrepende-te, pois, quando não em breve virei a ti, e contra eles batalharei com a espada da minha boca.

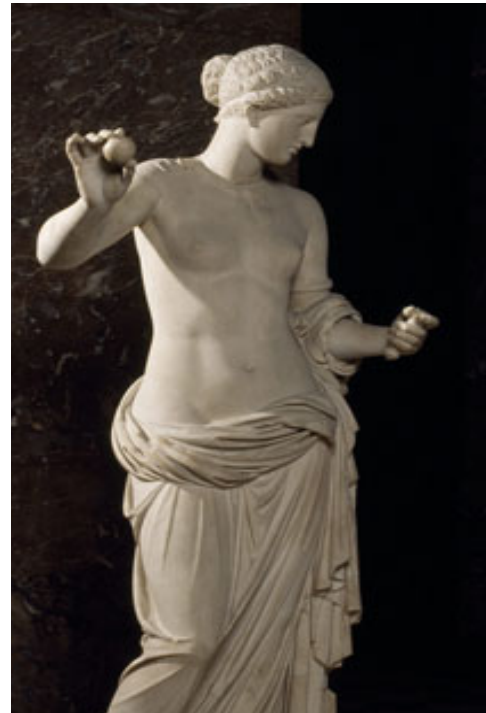
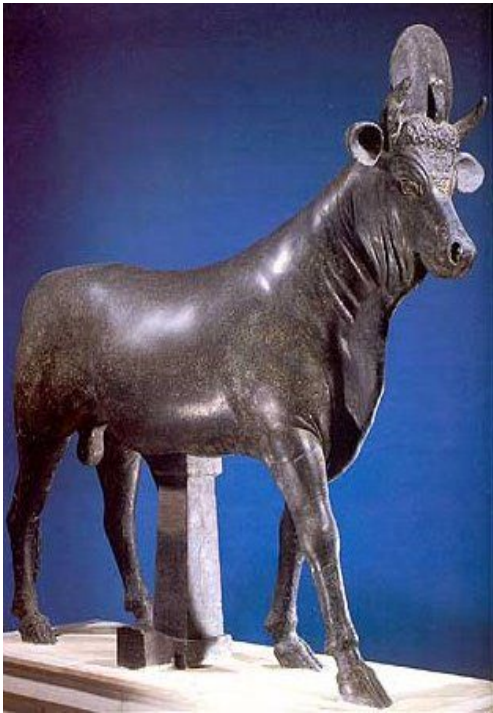
17 Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer darei a comer do maná escondido, e dar-lhe-ei uma pedra branca, e na pedra um novo nome escrito, o qual ninguém conhece senão aquele que o recebe. **Apoc. 2:16-17**



Pérgamo “foi fundada pelos gregos. Tornou-se mais conhecida a partir do século III a. C. Possuía uma biblioteca que chegou a ter uma coleção de **200.000 manuscritos**. Esta biblioteca provocou os ciúmes de **Ptolomeu V do Egito, que, com medo de que essa biblioteca sobrepujasse a de Alexandria, proibiu então a exportação do papiro para a Ásia Menor.** Pérgamo, então, foi forçada a buscar uma alternativa, e daí surgiram os **pergaminhos**, os mais belos e finos materiais escritos já conhecidos. O **pergaminho** é feito de couro extraído da pele de animais novos, tais como bezerras, ovelhas ou cabritos”



“A cidade de Pérgamo possuía muitos templos. Seus deuses: Dionísio, o deus boi; Baco, o deus do vinho; Vênus, a deusa do amor; Atena; e o santuário de Demétrio, onde um altar foi encontrado com a inscrição ‘ao deus desconhecido’. Os mais famosos são o Altar de Zeus e o templo de Esculápio, deus da cura e da medicina, adorado na forma de uma Serpente, **um dos nomes e símbolo de Satanás**”.



“Pérgamo é conhecida como a cidade em que foi instituído o primeiro culto a um imperador romano vivo; era também a **capital mundial do culto ao deus sol**. Tornou-se a capital da província romana na Ásia Menor por dois séculos e meio. Ali, os **imperadores de Roma**, a começar com **Júlio e Augusto**, tomaram as honras e títulos reais e se consideraram divinos, e nisto foram imitados mais tarde pelos papas”.



“**Per**, é uma preposição. **Gamos**, no grego significa ‘união’, ‘casamento’. Isto foi exatamente o que aconteceu no período de Pérgamo, o casamento da Igreja Cristã com o mundo. Quando o Cristianismo casou-se com o mundo, deu origem à Grande Babilônia. O período desta igreja começou com o imperador Constantino abraçando a causa da igreja e decretando tolerância religiosa para com todos os cristãos.

Acontecia a ‘institucionalização da igreja e do clero’; a igreja se estabeleceu não sobre a rocha Eterna, Jesus, mas sob o favor e proteção do estado”.



“As igrejas cristãs até então, não tinham templos, estes começaram a ser construídos, especialmente nos locais sagrados, **no reinado de Constantino. o primeiro imperador romano a adotar o cristianismo como religião oficial.**

Na Terra Santa já foram escavadas quase duzentas igrejas, construídas entre os séculos IV e VIII. Este período assinala o sucesso de Satanás em unir o Estado e a Igreja”.



“Em **Pérgamo** estava o próprio ‘trono de Satanás’, o quartel general dos balaamitas e dos nicolaítas, dentro da igreja. Houve total tolerância ao erro.

Balaão significa “**destruição do povo**”;

Nicolau significa “**governar o povo**”.

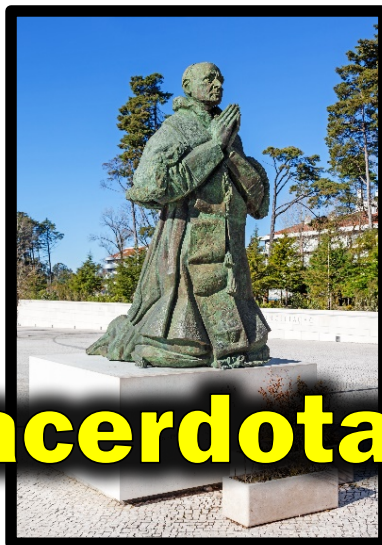
Balaão fez com que o povo de Israel comesse dos sacrifícios da idolatria (**Ap 2:14**).

A doutrina nicolaíta instituiu as cerimônias e pompa pagãs e judaicas na igreja, misturando-as com os ritos pagãos”.



“Contrariando a Palavra de Deus que afirma que na Nova Aliança, não existe um sistema sacerdotal terrestre, mas unicamente o sacerdócio de Jesus no Santuário do Céu (**ITm 2:5; Hb 4:14-16; 8:1-2, 13; 9:11-12**) a doutrina nicolaíta instituiu o clero e a sucessão apostólica; uma mistura de paganismo e judaísmo.

“Os judaizantes de **Ap 2:9** e os nicolaítas tinham o mesmo objetivo: implantar um sistema sacerdotal terrestre; destruir o conceito do sacerdócio único e superior de Jesus no Santuário do Céu. Estes são chamados por Deus de ‘*a sinagoga de Satanás*’ (**Ap 2:9**).



Sistema sacerdotal terrestre

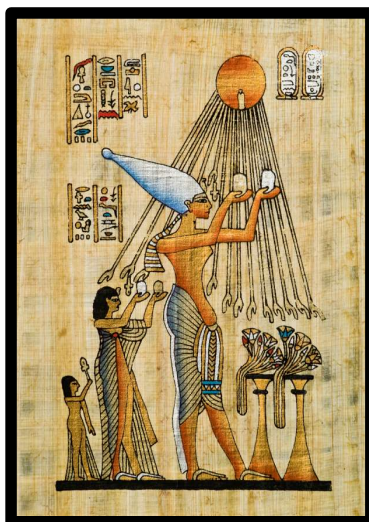
“**Trono de Satanás**, é uma expressão que tem dupla aplicação:

Aplica-se à igreja que se tornou a fortaleza dos balaamitas e nicolaítas e aplica-se também à cidade que era a capital mundial do **culto ao deus sol**.

“O centro do culto a Satanás, iniciado na **antiga Babilônia**, foi transferido para **Pérgamo**, e posteriormente para **Roma**”.



“Visto que o período representado por **Pérgamo** foi o do desenvolvimento do papado (313 – 538), pode-se entender a expressão **‘trono de Satanás’** como sendo principalmente uma referência ao centro da adoração papal: Roma”.



“Historicamente **a igreja de Pérgamo** representa o período do cristianismo de 313 a 538 d. C., período em que a Igreja Cristã deixou de ser perseguida e tornou-se a igreja imperial... Satanás tirou os cristãos das catacumbas e elevou-os à posição de Igreja do Estado, a menina dos olhos do imperador Constantino, cuja conversão foi oficialmente anunciada em **323 d. C.**”.



‘Quase imperceptivelmente os costumes do paganismo tiveram ingresso na Igreja Cristã... Em cessando a perseguição e entrando o cristianismo nas cortes e palácios dos reis, pôs ela de lado a humilde simplicidade de Cristo e Seus apóstolos, em troca da pompa e orgulho dos sacerdotes e governadores pagãos; e em lugar das ordenanças de Deus colocou teorias e tradições humanas’ (GC, 47-48).



Constantino “depois de garantir aos cristãos total liberdade religiosa (313 d. C.), emitiu uma série de decretos favorecendo o cristianismo. Finalmente o Império Romano como um todo tornou-se um suporte à Igreja Cristã, e o cristianismo tornou-se a religião oficial do Império Romano” (337 d.C)



“Satanás tentou, sem sucesso, destruir o cristianismo através da força, da violência e da perseguição. Então ele mudou de estratégia no período de Pérgamo, ele se juntou à igreja trazendo para dentro dela o paganismo com seus ídolos, feriados, e festas e colocando ali o seu trono, ‘onde deveria estar o trono de Deus’. *(Testimonies for the Church, vol 6, 236)*”.

Mudança de estratégia



A doutrina de Balaão (aquele que destrói o povo):

- ✓ Vender as bênçãos de Deus;
- ✓ Unir o povo de Deus com o paganismo (Nm 25; 31:16).

Balaão já havia sido um bom homem e profeta de Deus, assim como o bispo de Roma a princípio era um homem de Deus; mas **Balaão apostatou** e entregou-se à cobiça; todavia, professava ser servo do Altíssimo. O mesmo ocorreu com os bispos da Igreja Cristã em Roma”.

“A doutrina dos nicolaítas – Irineu, o mais antigo autor cristão diz: É muito claramente visto no Apocalipse que os nicolaítas praticavam a fornicação e comiam dos sacrifícios da idolatria, como se fossem coisas permitidas aos cristãos”.

O próprio nome vem da junção de duas palavras a primeira significando “**governar, conquistar**”, e a segunda “**povo**”.

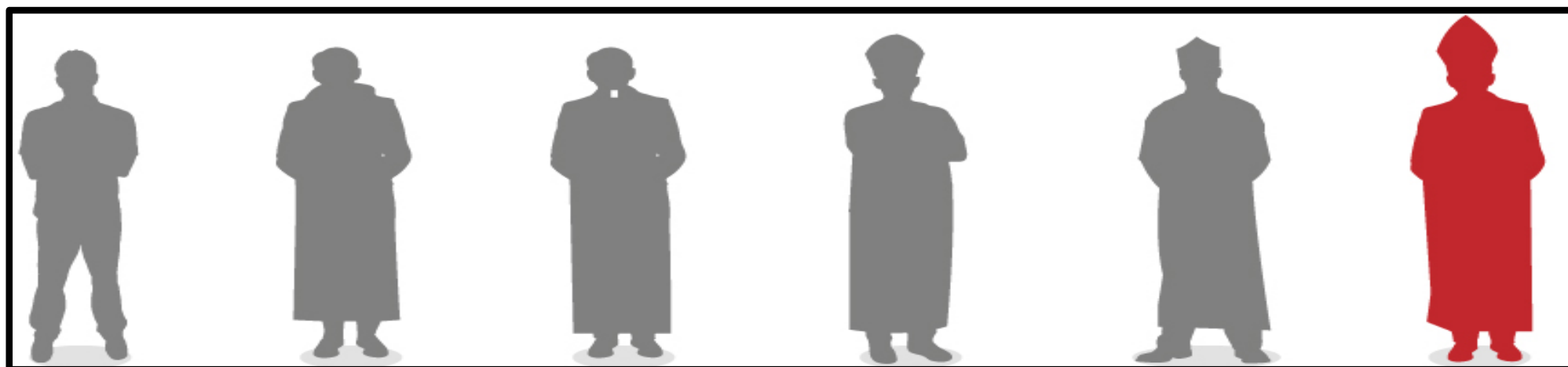


Hoje, a Igreja Romana é governada por hierarquia. O papa vem primeiro, depois os cardeais, então os bispos, e em seguida os sacerdotes. O membro individual não pode falar nada em questão de doutrinas ou práticas... É um sistema que visa destruir importantes princípios da Palavra de Deus”.





Formação religiosa de BERGOGLIO ao longo dos tempos



Seminarista

Jesuíta

Padre (Sacerdote)

Bispo

Cardeal

Papa

Princípios bíblicos que foram destruídos pela hierarquia clerical:

1. A divisão dentro do corpo de Cristo, que é a igreja.

Como um todo ela foi chamada para ser *“a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, e o povo adquirido...”* (I Pe 2:9). “Não é o clero, mas a igreja que é chamada e revestida de poder para anunciar as novas do evangelho”.



2. A destruição do Sacerdócio de Jesus no Santuário Celestial.

“O sacerdócio terrestre é bíblico, porém, temporal. Quando Jesus morreu, Seu sangue ratificou o Novo Concerto, e ao Ele ascender ao Céu foi feito por ordem direta de Deus, Sacerdote Eterno do Verdadeiro Santuário (Hb 8:1-2), do qual o santuário terrestre foi somente uma ilustração válida para o seu tempo, mas que acabou” (Hb 8:13).



Deus não está falando aqui de pessoas e sim de um sistema sacerdotal e hierárquico que assume ares de superioridade e santidade que se opõe a Deus... Foi no período de **Pérgamo** que o bispo de Roma começou a abrir os olhos e ver o potencial que tinha para governar, dominar e legislar sobre o povo de Deus, sobre os demais bispos, e ao mesmo tempo enriquecer-se com a venda das bênçãos divinas.



Balaão *'amou o prêmio da injustiça'* (II Pe 2:15)... Ele reconhecia o verdadeiro Deus e professava servi-lo, mas esperava fazer do serviço a Jeová a escada para aquisição de riquezas, honras e glórias mundanas. Com idênticas semelhanças o bispo de Roma fez o mesmo com a Igreja Cristã no período de Pérgamo".



INDULGENZA
PLENARIA
E REMISSIONE DI TUTTI LI PECCATI.



MARCO ANTONIO del Titolo di S. Maria della Pace della S. R. C. Prete Card. Colonna della Santità di Nostro Signore Vicario Generale &c.

Sendi segnata la SANTITA' di NOSTRO SIGNORE PIO PAPA SESTO felicemente Regnante nel giorno, in cui si celebrerà nella Venerabile Regia Chiesa di S. ANTONIO ne' PIAZZUOLI la Festa del SANTISSIMO CUOR DI GESU', quale in questo anno verrà solemnizzata nel dì 26. di Giugno corrente, concedere Indulgenza Plenaria, e Remissione di tutti li peccati a chiunque de' Fedeli dell'uno e l'altro sesso, che confesserà, e comunicato viterà la futuriterà Chiesa in detto giorno, ò ne' Vespri del dì precedente, ed ivi pregherà SUA DIVINA MAESTA' per la propagazione della Fede Cattolica, pace e concordia trà i Principi Cristiani, e firupazione dell'eresie, e facciano la mente della medesima. SANTITA' SUA; sono perciò tutti effectivi di non tralasciare approfittarsi di un tanto tesoro.

Per eccitare vieppiù ne' Fedeli' la divozione, e la gratitudine insieme verso l'Amor infinito del DIVIN REDENTORE, nel dì lui Cuor si bene imboleggiato, la SANTITA' SUA concede l'istessa Indulgenza Plenaria nel primo Venerdì di ciaschedun mese, da conseguirsi da ognuno de' Fedeli, che coll'indicare disposizioni in detti primi Venerdì viterà la fuzetta Chiesa, ed in ella l'Immagine del SANTISSIMO CUOR DI GESU'; Come anche l'Indulgenza di cento giorni, viterà similmente il suo Altare in altro qualsivoglia giorno, come il tutto P' benignamente concesso da NOSTRO SAVOIR con Referito da valere per sette anni segnato sotto il dì 25. Maggio precedente. Dato dalla nostra solita Residenza questo dì 15. Giugno 1778.

ivi A.Card. Vicario.

Luc'Antonio Canonico Cofelli Segretario.

In ROMA, Nella Stamperia della Reverenda Camera Apostolica 1778.

Informações interessantes:

Ninrode era filho de Cusí, filho de Can (Gn 10:8-10). Ninrode começou a construir a Torre de Babel e daí a Grande Babilônia.



8 E Cuxe gerou a **Ninrode**; este começou a ser poderoso na terra.

9 E este foi **poderoso caçador** diante da face do SENHOR; por isso se diz: Como Ninrode, **poderoso caçador** diante do SENHOR.

10 E o princípio do seu reino foi **Babel**, Ereque, Acade e Calné, na terra de Sinar. **Gên. 10:8-10**

O significado hebraico do nome Ninrode (“**nos rebelaremos**”),



Em Babilônia o povo adorava o fogo, o sol, a lua, as estrelas e várias outras forças da natureza.

Ninrode era tido em Babilônia como o principal deus.

Marduque era a forma comum do nome de **Ninrode**, mais tarde identificado como **Bel (CBV, 51)**.

Em Babilônia nasceu a astrologia, o ocultismo, as filosofias pagãs e os falsos ensinamentos. **Objetivo:** afastar o mundo das verdades bíblicas e do conhecimento de Deus. Esse sistema espalhou-se rapidamente, e **hoje existe a Babilônia espiritual.**

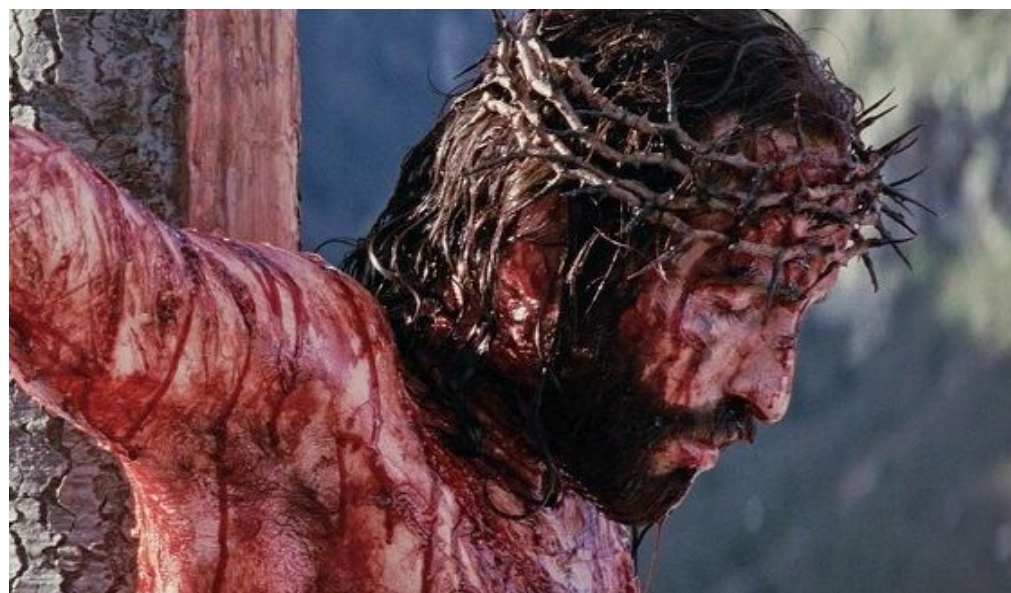


“Ele, o próprio diabo, uniu-se ao cristianismo, tornando-o a religião do Império Romano **(337 d. C.)**, e com isso conseguiu introduzir na Igreja Cristã toda sorte de práticas e ensinamentos pagãos”.



Alguns exemplos de práticas e ensinamentos introduzidos no cristianismo:

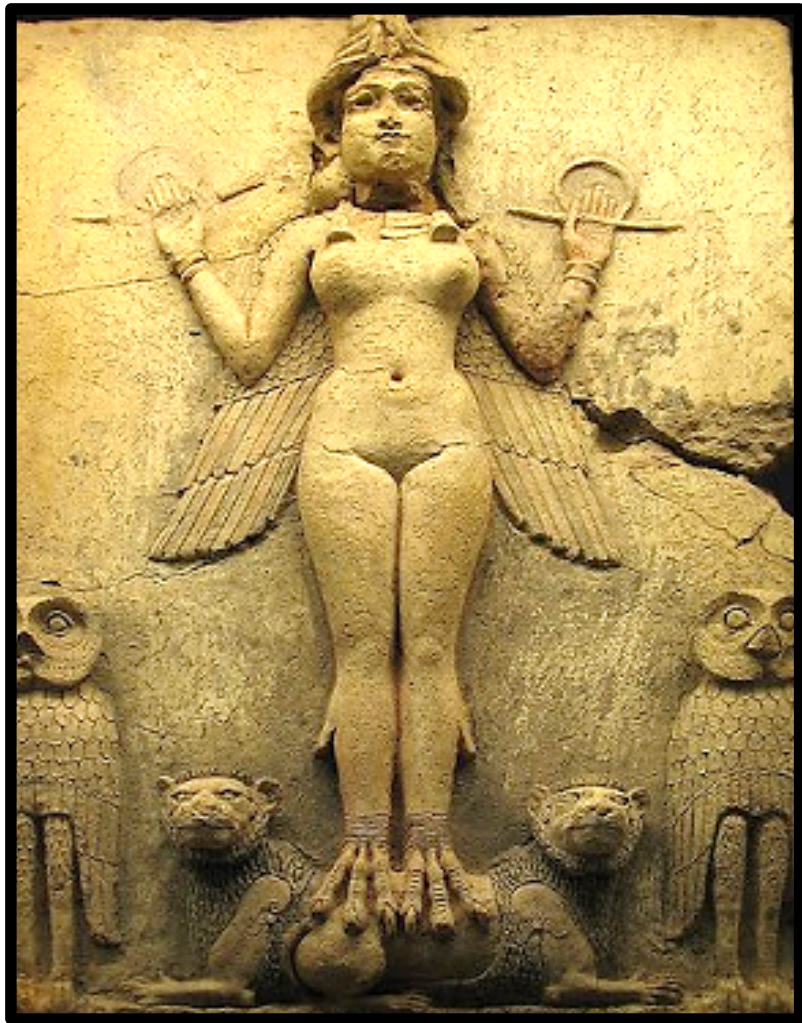
A Páscoa. “Era uma festa profética, pois apontava para a morte do Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo, e era comemorada **sempre no dia 14 de Nisã, que podia cair em qualquer um dos sete dias da semana.** Jesus morreu exatamente no dia da Páscoa, **14 de Nisã**, uma sexta-feira do ano 31. A festa que apontava para a ressurreição de Jesus não era a Páscoa, e sim **a festa das Primícias, sempre no dia 16 de Nisã**” **(Lv 23:5-6, 9-14).**



Por que a Páscoa é comemorada atualmente no mesmo dia da semana, o domingo? Por que os cristãos atualmente, usam coelhos e ovos como símbolos da Páscoa?



“Babilônia tinha uma deusa chamada **Ishtar**, a **deusa da reprodução e da fertilidade**. Na primavera era honrada como a doadora da vida. **Os ovos, um símbolo da fertilidade, e os coelhos,** como sendo prolíficos reprodutores, eram também adorados.



O dia de adoração a **Ishtar** era sempre um domingo... **Constantino** pegou o dia de adoração a **Ishtar** e transformou-o em o dia da ressurreição de Jesus, o doador da vida (325 Concílio de Niceia)

Roma Papal continuou a promover isso até que se espalhou por toda a cristandade”.



O Natal. “Em Babilônia **o sol** era adorado como um dos deuses supremos. Tamuz era o nome do **deus sol**. A adoração ao **sol** foi introduzida na igreja de Deus já nos **tempos de apostasia do Velho Testamento (Ez 8:14-16)**.

16 E levou-me para o átrio interior da casa do SENHOR, e eis que estavam à entrada do templo do SENHOR, entre o pórtico e o altar, **cerca de 25 homens, de costas para o templo do SENHOR, e com os rostos para o oriente;** e eles, virados para o oriente **adoravam o sol.** Ezequiel 8: 16



Em Babilônia, à medida em que os dias iam ficando cada vez mais curtos, o povo temia que o sol estivesse morrendo. **No dia 22 de dezembro, o dia mais curto do ano**, os adoradores do sol começavam uma série de rituais e sacrifícios ao deus sol, inclusive com sacrifícios humanos, apelando para que o sol retornasse para um novo ano.



No dia 25 eles percebiam que o dia começava a ficar mais longo novamente, e nesse dia eles tinham uma grande celebração de regozijo pelo renascimento do sol. Esse costume foi praticado **não só em Babilônia, mas também em Roma.** Constantino fez com a data de 25 de dezembro, o mesmo que fez com a Páscoa. Substituiu o nascimento do sol pelo nascimento de Jesus (entre os anos 330-335). Roma Papal aceitou e promoveu essa data espalhando-a por toda a cristandade”.



O Domingo. “Em Babilônia o povo adorava o deus sol, Bel o pai e **Tamuz**, o filho. O dia escolhido para adoração era o primeiro dia da semana, em inglês chamado de ***'Sunday'***, **o dia do sol.**

No dia 7 de março do ano 321 Constantino fez o primeiro Decreto Dominical instituindo o Domingo no lugar do Sábado. No período de Pérgamo a trindade pagã: **Bel-Ishtar-Tamuz** começou a ser adorada até hoje!



LEMBREM-SE DESSAS DATAS:

07/03/321 – INSTITUÍDO O **DIA DO SOL – O DOMINGO**

325 – NO CONCÍLIO DE NICEIA – INSTITUÍDA A ADORAÇÃO DA **DEUSA LUA "ISHTAR"**

330 A 335 – DIA **25 DE DEZEMBRO** O ANIVERSÁRIO DE **TAMUZ** FOI INSTITUÍDO COMO **NASCIMENTO DE JESUS**

No catecismo católico diz: “Nós observamos o Domingo no lugar do Sábado porque a Igreja Católica, no **Concílio de Laodicéia (336 d. C.)**, transferiu as solenidades do Sábado para o Domingo”.

	BÍBLIA	CATECISMO	
1	Não terás outros deuses diante de Mim.	Amar a Deus sobre todas as coisas.	1
2	Não farás para ti imagens de escultura.		
3	Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão.	Não tomar Seu santo nome em vão.	2
4	Lembra-te do dia de sábado para o santificar.	Guardar domingos e festas.	3
5	Honra o teu pai e a tua mãe.	Honrar pai e mãe.	4
6	Não matarás.	Não matar.	5
7	Não adulterarás.	Não pecar contra a castidade.	6
8	Não furtarás.	Não furto.	7
9	Não dirás falso testemunho.	Não levantar falso testemunho.	8
10	Não cobiçarás a casa do teu próximo, Não cobiçarás a mulher do teu próximo.	Não desejar a mulher do próximo. Não cobiçar as coisas alheias	9 10

Outras práticas e ensinamentos que foram introduzidos na Igreja Cristã entre os séculos IV e VI:

- 1. Oração pelos mortos e o sinal da cruz (c.300);**
- 2. Queima de velas (c.320);**
- 3. Uso de imagens e veneração de anjos e mortos (375);**
- 4. A Missa, como uma celebração diária (394);**
- 5. O início da veneração de Maria e o termo Mãe de Deus foi primeiro aplicado a Maria pelo Concílio de Éfeso (431);**
- 6. Os sacerdotes começaram a se vestir de maneira diferente dos leigos (500);**
- 7. Extrema Unção (526);**
- 8. A doutrina do purgatório foi imposta por Gregório I (593).**

“Alguns estudiosos afirmam que 75% do ritual da Igreja Romana é de origem pagã”.

As tribos bárbaras que destruíram o poder civil de Roma Imperial, submeteram-se ao poder espiritual de Roma Papal. Todas elas se converteram à Igreja de Roma, com exceção de três tribos que se mantiveram arianas, mas finalmente foram destruídas conforme a profecia de **Dn 7:8, 24**”

Hérulos - 476 d.C., destruída em 496 d.C.

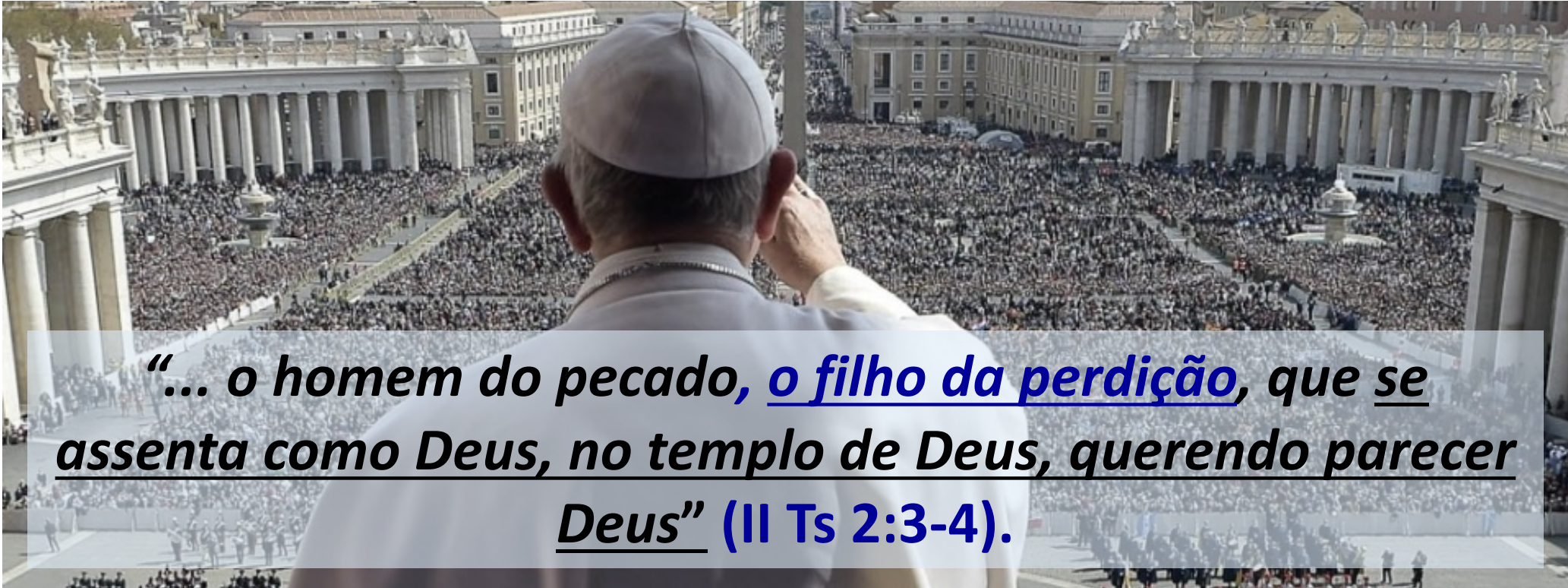
Vândalos - 406 d.C. , destruída em 534 d.C.

Ostrogodos - 453 d.C. , destruída em 538 d.C.



“**Em 538**, pela primeira vez, desde que o Império Romano do Ocidente acabou (**476**), a cidade de Roma ficou livre do domínio de um reino ariano... O papado finalmente ficou livre para exercer sua supremacia”.

“No período de Pérgamo o casamento da Igreja Cristã com o paganismo gerou um filho, o papado, o anticristo, que constitui o próprio trono de Satanás dentro do templo de Deus, Sua igreja”.



“... o homem do pecado, o filho da perdição, que se assenta como Deus, no templo de Deus, querendo parecer Deus” (II Ts 2:3-4).

O Bispo de Roma cresce em poder:

Em 343 o **Sínodo de Sárdica** determinou que o Bispo de Roma exercesse poder sobre os outros bispos.

Em 395 o Império Romano foi dividido em duas partes, **Oriente e Ocidente**.

No Concílio de Calcedônia **(451)**, o Bispo de Roma foi chamado de papa. Antes deste concílio **todos os sacerdotes e bispos eram chamados de papa**.

Leão I (461), foi o primeiro bispo de Roma a proclamar que Pedro tinha sido **o primeiro papa**, e a afirmar a sucessão papal a partir de Pedro.

O Império do Ocidente chegou ao fim em 476 e Roma passou a ser governada de Constantinopla. O imperador romano do Oriente, Justiniano, através de um Edito Imperial (533), reconheceu a supremacia papal sobre todas as igrejas tanto no Oriente como no Ocidente, Edito que só foi consolidado depois que os Vândalos foram derrotados em 534, e os Ostrogodos em 538.



Com a erradicação dos arianos **Ostrogodos no ano de 538 d.C.** “o Papa emergiu como a mais importante pessoa individual no Ocidente, o líder de uma organização religiosa adequadamente organizada, detentora de um credo definido e com vasto potencial para influência política.” **Uma Nova Era Segundo as Profecias de Daniel (1ª edição) pág.130 – C.M.Maxwell**



“A igreja novamente procurará se aliar aos braços fortes do poder civil para com autoridade impor a **Abominação Desoladora**, o Decreto Dominical. O trono de Satanás dentro do cristianismo, que uma vez foi derrubado **(1798)**, novamente se erguerá e toda a Terra se maravilhará após a besta **(Ap 13:8)**. A história vai se repetir!”



Ao que vencer darei eu a comer do maná escondido, e dar-lhe-ei uma pedra branca, e na pedra um novo nome escrito, o qual ninguém conhece senão aquele que o recebe” **(2:17)**.

O maná (o pão dos anjos, Sl 78:25), “... caindo do céu para o sustento de Israel, era um símbolo de Jesus que veio de Deus para dar vida ao mundo. Disse Jesus, ‘**Eu sou o Pão da vida**’. **(EGW, Testimonies for the Church, vol. 6, 132)**).



Uma pedra branca. “Quando uma pessoa era julgada em corte, os jurados colocavam uma pedra branca para significar que aquela pessoa tinha sido absolvida do crime... A pedra branca também era usada na antiguidade para se obter **hospitalidade**. Uma pequena pedra branca era cortada ao meio; sobre cada uma das metades o hóspede e o anfitrião mutuamente escreviam os nomes, intercambiando-as a seguir. **Esta pequena pedra branca era suficiente para garantir amizade para ele e seus descendentes”.**

**O seu novo
nome**



Mediante esse acordo, **Ele nos assegura Sua hospitalidade e amizade**, presenteando-nos com uma pequena pedra branca que, por sua vez é uma **garantia da sagrada e inviolável amizade** que Ele devota **a cada um de nós**".





Próxima...Ca

rta à Igreja

de Tiatira



Apocalipse